
AmorTecendo

Noale Toja^{*1,2,3,4,5,6,7}, Luciana De Oliveira Perpétuo^{*†}, and Tatiana Martins^{*‡}

¹Oi Kabum! Laboratório de Culturas Digitais (Oi Kabum! LAB) – Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian - R. Benedito Hipólito, 125 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20211-130, Brésil

²Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP) – Endereço: R. da Glória, 190 - Sala 202 - Glória, Rio de Janeiro - RJ, 20241-180, Brésil

³Laboratório de Educação e Imagem - Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Lab.EI/UERJ) – Laboratório de Educação e Imagem UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro Rua São Francisco Xavier, 524 - 12^o andar - bloco A sala 12033 - Maracanã - Rio de Janeiro / RJ, Brésil

⁴Universidade do Estado do Rio de Janeiro [Rio de Janeiro] (UERJ) – UERJ, Av. Sao Francisco Xavier, 524, Maracana, 20550-900, Rio de Janeiro, Brésil

⁵Doutoranda no Programa de Pós graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Brésil

⁶Laboratório de Educação e Imagem UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Brésil

⁷Programa de Pós-graduação em Educação - ProPEd / Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ – Brésil

Résumé

AmorTecendo é uma interação artística vivenciada a partir do laboratório de experimentação artística que envolve tessituras de histórias contadas e bordadas e enredadas e conversadas com mulheres que passam por acontecimentos de vida que as colocam em constantes aprendizados de potência, trazendo as possíveis utopias nos/dos diferentes 'espaçotempos' de encorajamento feminino.

AmorTecendo é um gesto poético, amoroso de tecer, bordar, desenhar, escrever, pintar, sentir a força em si na relação com a outra, como Humberto Maturana (2002) nos poetiza - 'Amar é reconhecer a Outra e o Outro como Legítima Outra e Outro', na intenção de valorizar as diferenças e as singularidades que habitam o corpo, o espírito, a mente e a vida de uma mulher nas suas distintas realidades territoriais, sociais, culturais e religiosas.

Disponibilizar tecidos, linhas, agulhas e reunir muitas falas de encorajamento é tecer os deslocamentos e conquistas femininas, criar um grande tecido que expresse os movimentos do possível criados por mulheres migrantes, que estão o tempo todo se recriando e se posicionando em espaços de re-existências.

Num encontro de 3 horas, reunir até 36 mulheres migrantes ou não, que irão passar por experimentações que envolvem artes, sensibilidades e conversas, para um momento de acolhimento. Em seguida, as mulheres, em 3 grupos de 12, receberão tecidos, linhas, tintas... e irão contar suas histórias, e tecer suas memórias dos diferentes 'espaçotempos' e suas potências,

*Intervenant

†Auteur correspondant: luciana.aula@yahoo.com.br

‡Auteur correspondant: tatinsmartins@gmail.com

criar Outras Narrativas de deslocamentos encorajadores, a partir das próprias vozes, escutas, gestos, gostos, cheiros e sentires, como reforça Edna Castro (2018), ao contrário das narrativas hegemônicas, colonialistas e racistas que despotencializam as conquistas feministas, que estão fora do eixo eurocêntrico. Os tecidos se formarão nas próprias narrativas de deslocamentos feministas do possível.

As tessituras serão fotografadas e ficarão compartilhados no evento.

Mots-Clés: amor*tecer. narrativas femininas . tessitura de gestos